

Obras avançam em Águas Claras

CRYSIANO D' MOURA

SOMENTE EM PAVIMENTAÇÃO, DRENAGEM E ILUMINAÇÃO SERÃO INVESTIDOS R\$ 4,9 MILHÕES ESTE ANO

Adriana Nicácio

Águas Claras receberá R\$ 4,9 milhões em obras de infra-estrutura este ano, como pavimentação, drenagem e iluminação. Mas, mesmo considerando outros contratos em execução, no valor de R\$ 2,2 milhões, 84 prédios residenciais concluídos e 91 em construção, ainda há muito o que fazer.

Segundo o titular da subadministração de Taguatinga, responsável por Águas Claras, Jader Maurício, somente 20% de Águas Claras está pronto. "Ela foi criada em dezembro de 1992, mas só deslançou nos três últimos anos", explica.

A principal reclamação dos moradores é a demora nas obras. A assessoria da Secretaria de Obras explicou que a lentidão deve-se aos trâmites burocráticos e à necessidade de orçamento.

Informou, ainda, que o projeto, feito pela CEB, para a iluminação pública nas áreas habilitadas está pronto. Orçado em R\$ 400 mil, só espera o término oficial do racionamento de energia, no



ÁREAS vazias em torno do núcleo urbano mostram o quanto a cidade ainda pode crescer

início de março, para ser executado. Essa iluminação vai complementar a que existe ao redor das quadras.

Outra reclamação dos moradores é a falta de asfalto. Segundo a Secretaria de Obras, neste ano estão em execução R\$ 1,7 milhões em serviços de pavimentação e drenagem. No dia 20 de março, será aberta licita-

ção no valor R\$ 3,4 milhões para o asfaltamento de diversas vias.

Em 2001, foi assinado um contrato para a construção de calçadas nas principais vias (Araucária, Castanheira, Pau Brasil) e ruas (Alecrim e Pintagueiras) fechando o sistema para cooper, no valor de R\$ 300 mil. O Parque Ecológico vai

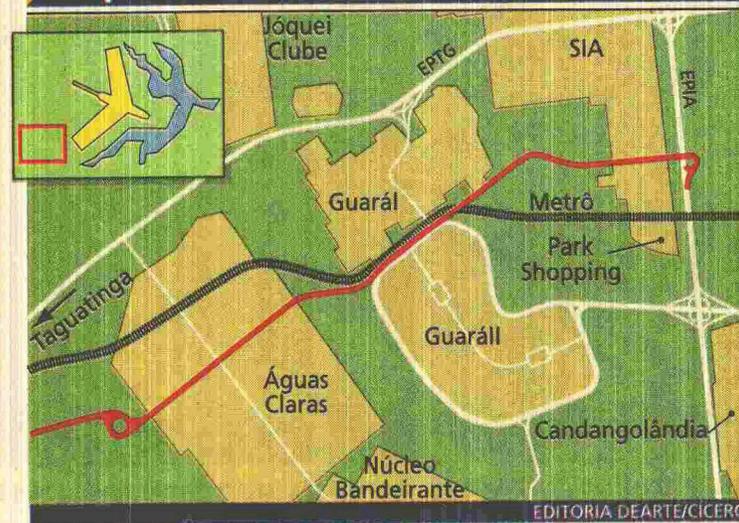
Plano urbanístico prevê, ainda, mais 91 prédios residenciais e arborização. Criada em 92, apenas 20% da cidade está pronta

receber trilhas e pista de corrida, pois estão em andamento R\$ 500 mil em obras e será aberta licitação para conclusão de caminhos ecológicos e de ciclovias.

Embora não seja prioridade da administração gastos com a árvores e gramas, a secretaria vai gastar R\$ 1,5 milhão em três quadras poliesportivas, plantio de grama e arborização.

A Secretaria de Obras aguarda a licença da Secretaria do Meio Ambiente para autorizar o projeto da pista que sai da avenida Castanheira e chega à EPTG.

O percurso da futura estrada



Pista reduzirá distância

A moradora da Quadra 202, Alessandra Carpane, concorda que falta muito para Águas Claras ficar pronta, mas não reclama, para ela é um bom lugar para morar. Há quatro anos na cidade, sente falta de iluminação pública, asfalto, comércio perto de casa, árvores e sinalização das quadras.

Mas o pior são os 27 quilômetros que precisam percorrer para chegar ao trabalho no Setor de Clubes Sul.

"A pista que vai ligar Águas Claras à Estrada Parque Indústria e Abastecimento (EPIA) vai reduzir em 10 quilômetros o meu percurso", garante.

A ligação de Águas Claras à EPIA foi considerada viável pelo Departamento de Estradas e Rodagens (DER),

mas não tem previsão para começar a ser construída. Ela deve passar pelo Guarál e chegar à pista próxima ao Carrefour Sul. A assessoria lembra, no entanto, que não pode prometer qualquer prazo para o início das obras.

O administrador Jader Maurício garante que vendeu e instalou 50 placas de sinalização e pretende vender mais 70 como publicidade para comércio. Mas, afirma, que a criação de comércio não é responsabilidade da administração.

Ele diz que há seis meses não havia nenhuma vídeo-locadora e no mês de fevereiro já se pode contar três. "É a lei de oferta e procura. O comércio está onde o povo está", diz.